

**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UNC
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS PRODUTIVOS - PPGSP**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGSP 2021-2025

Coordenadora Geral

Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi - UNIPLAC

Coordenador Adjunto

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo - UNESC

Coordenadores Operacionais Locais

Jacir Favretto – UNC

Kristian Madeira - UNESC

Marcelo Leandro de Borba – UNIVILLE

Reitores:

Prof. Msc. Kaio Henrique Coelho do Amarante – UNIPLAC

Prof. Dr. Luciano Bendlin - UNC

Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta - UNESC

Prof. Dr. Alexandre Cidral - UNIVILLE

Pró-Reitores:

Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan – UNIPLAC

Profa. Dra. Renata Campos – UNC

Profa. Dra. Patrícia Amaral – UNESC

Prof. Dr. Paulo Henrique Condeixa de França – UNIVILLE

Comissão do Planejamento Estratégico

Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

Prof. Dr. Jacir Favretto

Prof. Dr. Marcelo Leandro de Borba

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo

Prof. Dr. Silvio Parodi Oliveira Camilo

Docentes Permanentes:

Cristina Keiko Yamaguchi

Elisabeth Wisbeck

Fernanda Cristina Silva Ferreira

Jacir Favretto

Jeison Francisco de Medeiros

Kristian Madeira

Leopoldo Pedro Guimarães Filho

Lenita Agostinetto

Marcelo Leandro de Borba

Mari Aurora Favero Reis

Mariane Bonatti Chaves

Merisandra Cortes de Mattos Garcia

Oscar Rubem Klegues Montedo

Rogério Antonio Casagrande

Rubia Mores

Silvio Parodi Oliveira Camilo

Vilson Menegon Bristot

Yoná da Silva Dalonso

Docentes Colaboradores

Prof. Dr. Adriano Michael Bernardin

Prof. Dr. Fabiano Raupp Pereira

Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini

Representantes Discentes

2021 - Julio Cesar Cota Alves

2022 - Deise Lourdes Godoi Cardoso

Secretarias do PPGSP

Makhelly de Liz Pessoa - UNIPLAC

Maria Patrícia Lima Vieira - UNIVILLE

Paula Miranda Monteiro - UNESC

Patrícia Pilz - UNIVILLE

Tânia Ketlyn Valber Franceschi - UNC

1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS PRODUTIVOS – PPGSP EM FORMA ASSOCIATIVA ENTRE UNIPLAC, UNC, UNESC E UNIVILLE.

O Mestrado em Sistemas Produtivos (PPGSP), é o primeiro programa em associação entre Universidades Comunitárias no Brasil, e, é formado por 4 instituições catarinenses, sendo elas:

- Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC);
- Universidade do Contestado (UNC);
- Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); e
- Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE).

O PPGSP é o primeiro Programa em forma associada entre Universidades Comunitárias no Brasil, reconhecido pela CAPES/MEC, com método diferenciado no âmbito da ACADE.

O método de oferta do curso é diferenciado e descentralizado, tendo como municípios polos, Lages, Curitiba, Criciúma e Joinville. Em cada um desses locais, há uma estrutura pronta para que o discente tenha suporte em questões voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

O PPGSP conta com uma estrutura de ponta, a ressaltar:

- Estudos e pesquisas práticas, aplicadas no contexto empresarial, com robustez teórica e metodológica;
- Docentes com experiência acadêmica e profissional em empresas de ponta;
- Programa que já foi criado observando a internacionalização de parcerias, ações e pesquisas;
- Preocupação com o impacto econômico, ambiental, social e cultural;
- Parcerias com Ecossistemas de Inovação, a citar Órion Parque, Inovapark, Iparque, além de conexão com centros e parques de inovação;
- Possibilidade de parcerias com empresas permutando o investimento no aluno por meio de bolsa e a aplicação de pesquisas nos processos e produtos das empresas investidoras.
- Amplo acesso as tecnologias de ponta aplicadas aos sistemas produtivos;
- Acesso a uma biblioteca física e digital completa de periódicos e materiais de consultas científicas.

Nossas linhas de pesquisas, abrangem de forma sistêmica o ambiente empresarial e seus *stakeholders*, buscando por meio das parcerias entre empresas, poder público e universidade, a perenidade das empresas e o desenvolvimento regional sustentável.

A presença de alta complexidade nos sistemas produtivos regionais carece de alternativas de pesquisas que foquem no desenvolvimento e aplicações de metodologias inovadoras, direcionadas a torná-los mais sustentáveis e eficazes em sua gestão e recursos.

Observando estas demandas foi concebida a área de concentração em Engenharia e **Gestão em Sistemas Produtivos**, dividida em duas linhas de pesquisas, **Gestão e Conhecimento em Sistemas Produtivos** e **Sistemas Produtivos e Sustentabilidade**.

Linha de pesquisa 1: **Gestão e Conhecimento em Sistemas Produtivos** têm como propósito investigar os sistemas produtivos, por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos em distintos contextos. Propõe atuar de forma interdisciplinar as temáticas, Estratégia e aprendizagem organizacional, Gestão do conhecimento, Inovação e Sustentabilidade; Inteligência empresarial; Gestão de processos e produção.

Linha de pesquisa 2: **Sistemas Produtivos e Sustentabilidade** tem como propósito promover o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, levando em consideração os aspectos econômicos, ambientais, sociais e os paradigmas da economia circular. Propõe atuar de forma interdisciplinar, com temas inovadores em Reaproveitamento e valorização de resíduos, Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, Tecnologias mais limpas e Otimização das Cadeias produtivas.

Devido ao seu caráter interdisciplinar, o PPGSP está aberto à candidatos com graduação (bacharéis, licenciados ou tecnólogos) em qualquer área do conhecimento, que busquem aprimoramento acadêmico e científico, por meio de formação qualificada, desenvolvendo pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços, subsidiando propostas inovadoras aplicadas à gestão organizacional contemporânea.

Na formação dos pós-graduandos, o PPGSP oportunizará um aprofundamento de sistemas produtivos em seus aspectos de gestão, tecnologia, produto, serviço e melhoria de processos, compreendendo o seu desenvolvimento no intuito de contribuir para as evoluções sociais, econômicas e ambientais.

2 OBJETIVOS DO PPGSP

O Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos tem como objetivos:

- I. Formar pesquisadores com atitude inovadora para o exercício da docência, pesquisa e atuação em diversos setores e campos estratégicos da sociedade, relacionados aos sistemas produtivos, inovação, sustentabilidade, gestão e conhecimento organizacional;
- II. Contribuir para o avanço científico, apropriação e produção de conhecimento na área Interdisciplinar dos aspectos que envolvem a Engenharia/Tecnologia/Gestão.
- III. Desenvolver atividades e pesquisas interdisciplinares e interprofissionais com a participação de discentes e docentes, dando ampla visibilidade ao programa por meio das publicações científicas, eventos e parcerias empresariais.
- IV. Interagir contínua e sistematicamente com organizações públicas, privadas e do terceiro setor como estratégia de ensino-aprendizagem.
- V. Promover o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, levando em consideração os aspectos econômicos, ambientais, sociais e os paradigmas da economia circular.

3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DO PPGSP

1 Missão

Formar mestres para atuarem nas organizações, por meio da gestão, da pesquisa, da docência, a partir de recursos e capacidades coletivas inovadoras do PPGSP, provendo conhecimento, soluções e estratégias sustentáveis aos sistemas produtivos do estado de Santa Catarina.

2 Visão do futuro

Ser reconhecido como um Programa de Pós-graduação com pesquisas e metodologias inovadoras e diferenciadas na formação de mestres de elevado nível em Sistemas Produtivos.

3 Princípios e Valores

Princípios:

Ética

Respeito à diversidade formativa

Valores:

Inovação e Diferenciação

Capacidade de trabalho em equipe

Dedicação pela qualidade formativa

Ações direcionadas à reflexão

Experiência e vivências valorizadas

Comprometimento com a sustentabilidade ambiental

Desenvolvimento da sociedade

3 Avaliação das competências essenciais

- 1) Formação diversificada do corpo docente
- 2) Atuação interdisciplinar
- 3) Orientação dos alunos realizada por dois docentes permanentes de diferentes IES Associadas e de formações complementares
- 4) Aula ministrada por quatro docentes simultaneamente de diferentes IES Associadas
- 5) Abrangência geográfica nas principais regiões de Santa Catarina, discutindo situações inerentes a cada região.

4 Principais desafios e repercussões

- **Principais desafios**

- 1) Atrair discentes capazes de sustentar financeiramente o curso, considerando o cenário econômico atual.
- 2) Captação de recursos externos por meio de projetos de agências de fomento que libere bolsas e taxas aos discentes.
- 3) Parceria com instituições públicas e privadas locais e regionais.
- 4) Ampliar e fortalecer redes de colaboração nos âmbitos nacional e internacional.
- 5) Desenvolver pesquisas com impacto socioeconômico e ambiental.

- **Repercussões em termos de desenvolvimento dos estudantes e da sociedade**

- 1) Realizar projetos de interesse em Sistemas Produtivos para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental local e regional.
- 2) Formar recursos humanos qualificados atendendo as demandas da sociedade.
- 3) Contribuir para progressão do discente no mercado de trabalho.

5 Diagnóstico mediante Análise SWOT

Forças

- 1) Apoio institucional das IES Associadas
- 2) Formação interdisciplinar dos docentes
- 3) Infraestrutura existente e compartilhada entre as IES Associadas
- 4) Interação dos docentes e discentes de diferentes regiões geográficas de Santa Catarina
- 5) Modelo estrutural com a operacionalização diferenciada e inovadora
- 6) Formação acadêmica com ênfase em resolução de problemas reais com impacto na sociedade.

Fraquezas

- 1) Dificuldade em promover uma interação entre os discentes e docentes das IES Associadas.
- 2) Desafios tecnológicos na interação entre os discentes e docentes durante as aulas.
- 3) Bolsas na Modalidade II da CAPES (Taxas) em números insuficientes para as demandas existentes.
- 4) Disponibilização de ambientes propícios para interação entre os discentes.
- 5) Divulgação ineficiente do Programa junto à sociedade.

Oportunidades

- 1) Demanda ampliada do escopo de atuação, mediante novas linhas de pesquisa.
- 2) Ampliação da abrangência de atuação no estado de Santa Catarina
- 3) Promoção de ações e iniciativas de relações institucionais do Programa com as diversas organizações.
- 4) Desenvolvimento de projetos conjunto com as organizações.
- 5) Disponibilidade de bolsas de Mestrado da FAPESC e outros organismos de fomento.
- 6) Busca de outros Sistemas Produtivos não contemplados atualmente no Programa e potencializar os atendidos.

Ameaças

- 1) Incertezas do cenário econômico e político atual
- 2) Insegurança em relação ao organismo regulador da pós-graduação nacional
- 3) Avanço das instituições privadas de EAD e presenciais.

6 Síntese e definição das ações

- 6.1) Aumentar o conceito avaliativo do programa junto à CAPES, visando a aprovação do curso de doutorado.
- 6.2) Desenvolver mecanismos para a sustentabilidade financeira do programa
- 6.3) Qualificar a produção científica discente, docente e do egresso.
- 6.4) Intensificar a repercussão social
- 6.5) Ampliar a interação e desenvolver parcerias com as organizações institucionais

7 Definição de indicadores e de monitoramento

- 7.1) Ver ficha de avaliação da CAPES
- 7.2) Monitorar os discentes por orientador, por qualificação e defesa, publicações
- 7.3) Criar e monitorar planilha de acompanhamento do volume de publicações (*alimentar planilha compartilhada entre os docentes*) – Secretaria do Programa
- 7.4) Criar mecanismos de visitas, divulgação junto às empresas, entidades representativas (registrar por meio de assinaturas da empresa, fotos, sites etc.)
- 7.5) Desenvolver e oferecer propostas de parcerias junto às organizações institucionais. (*levantar problemas e desenvolver soluções para a empresa*).

	TÍTULO: Aumentar o conceito avaliativo do programa junto à CAPES, visando a aprovação do curso de doutorado.		Página: 01
	Data elaboração: 07/07/2022		
	Responsável: Colegiado de Coordenação		

ITEM	O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	VERIF.
1	Orientar a progressão da produção correspondente ao Conceito 4	Considerar como base, a média dos programas interdisciplinares nacionais (1º ano: 100, 2º ano: 120, 3º ano: 130, 4º ano: 140).	Coordenadora Geral e Coordenador Adjunto	Dez/2022	
2	Planejar as expectativas de produção científica e técnica dos docentes permanentes	Elaborar o planejamento da produção acadêmica a ser desenvolvida no ano subsequente	Docente permanente	Ao final de cada ano, para o ano seguinte	
3	Qualificar e defender a dissertação no prazo médio definido pela CAPES	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar os orientadores e coorientadores do compromisso em defender no prazo médio de 24 meses - Acompanhar e monitorar junto aos orientadores, coorientadores e mestrandos, a elaboração do projeto e da dissertação 	Coordenador Operacional Local <i>(relatar ao Colegiado de Coordenação)</i>	Semestralmente	



	TÍTULO: Desenvolver mecanismos para a sustentabilidade financeira do programa		Página: 01
	Data elaboração: 07/07/2022		
	Responsável: Colegiado de Coordenação		

ITEM	O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	VERIF.
1	Divulgar e atrair candidatos ao Programa, dentro da própria IES Associada	- Elaborar plano de divulgação aos discentes e docentes dos cursos e técnicos administrativos	Coordenador Operacional Local e os Docentes	Até set/2022	
2	Divulgar e atrair candidatos ao Programa, do ambiente externo	- Elaborar plano de divulgação nas organizações	Coordenador Operacional Local	Até Set/2022	
3	Captar fomento externo	- Desenvolver projetos para captar recursos que subsidiem bolsas e taxas	Docente permanente	Contínuo	
4	Aumentar o número de bolsas FAPESC	- Incentivar e apoiar o discente na submissão de sua proposta	Coordenação geral e Coordenador Operacional Local	Sempre que abrir Edital	
5	Manter dados dos candidatos interessados pelo Programa	- Criar e manter um banco de dados com os nomes e contatos dos candidatos interessados em ingressar no Programa com bolsa FAPESC/CNPQ/CAPES	Coordenação geral e Secretaria geral		
6	Divulgar os Editais de fomento	- Enviar por e-mail, os editais para os discentes e docentes do Programa - Solicitar ao docente que encaminhe para a Coordenação geral todos os Editais recebidos.	Coordenação geral, docentes e secretaria geral	Contínuo.	

	TÍTULO: Qualificar a produção científica discente, docente e do egresso		Página: 01
	Data elaboração: 07/07/2022		
	Responsável: Colegiado de Coordenação		

ITEM	O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	VERIF.
1	Participar em eventos científicos	Incentivar os discentes a submeterem seus trabalhos finais das disciplinas (TFD) em eventos científicos.	Docentes, discentes e egressos	Contínuo	
2	Estimular a produção discente e do egresso	Submeter a publicação de 2 artigos vinculados ao tema de sua dissertação – pelo menos um dos artigos com classificação B1.	Docentes, discentes e egressos	Contínuo	
3	Alcançar a meta de pontuação de produção científica	Produzir trabalhos científicos de acordo com a IN-002/2020 (equivalente a meta anual projetada)	Docentes	Contínuo	



	TÍTULO: Intensificar a repercussão social		Página: 01
	Data elaboração: 07/07/2022		
	Responsável: Colegiado de Coordenação		

ITEM	O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	VERIF.
1	Elaborar dissertações com inserção social	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os discentes quanto a forma de elaboração de dissertações com caráter de inserção social. - Inserir o tópico inserção social esperada no documento de qualificação de mestrado e na dissertação 	<p>Docentes</p> <p>Discentes</p>	Contínuo	
2	Divulgar os resultados de pesquisa oriundas do Programa	Solicitar espaços nas reuniões das entidades representativas e mostrar as contribuições dos resultados de pesquisas dos mestrandos	<p>Egresso</p> <p>Docentes</p> <p>IES Associada</p> <p>Grupo de Pesquisa</p>	Contínuo	
3	Ampliar a interação e desenvolver parcerias com as organizações institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar parcerias como Associações Empresariais, Entidades Representativas, Organizações Governamentais e não Governamentais. - Efetivar convênios e parcerias com organizações empresariais e entidades representativas. 	<p>Coordenação Geral e</p> <p>Coordenação Operacionais Locais</p>	Contínuo	
4	Identificar redes de colaboração alinhadas ao propósito do Programa	Mapear as Redes de Colaboração, Centros de Inovação, Comunidades de Práticas existente nas cadeias produtivas.	<p>Coordenação Geral e</p> <p>Coordenação Operacionais Locais</p>	Contínuo	

5	Ampliar as redes colaborativas nacionais e internacionais de ensino e pesquisa	<ul style="list-style-type: none">- Firmar acordos de cotutela em novos convênios com instituições de ensino nos âmbitos nacionais e internacionais.- Desenvolver mecanismos para mobilidade acadêmica.	Pró-Reitorias, Coordenação Geral e Coordenação Operacionais Locais	Contínuo	
---	--	--	---	----------	--

